

PERFIL DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL

Luana Turra

Neimara Bragagnolo

O câncer de mama advém de alterações genéticas, hereditárias ou adquiridas por meio da exposição a fatores ambientais ou fisiológicos. A doença em estudo constitui a primeira causa de óbito por câncer em mulheres no Brasil. O objetivo foi descrever o perfil de mulheres com câncer de mama, em tratamento ambulatorial. O método utilizado no estudo foi o descritivo com base em entrevistas semiestruturadas com mulheres em tratamento no ambulatório de oncologia do Hospital Universitário Santa Terezinha na Cidade de Joaçaba, SC, durante o período de janeiro de 2017 a maio de 2017. Foram entrevistadas 62 pacientes, todas do sexo feminino, a idade média foi de 56,8 anos, a maioria possui ensino fundamental incompleto (58,1%). Houve predomínio de mulheres brancas (64,5%), casadas (71%) e aposentadas (54,8%). Das pacientes, 77,4% já fizeram uso de anticoncepcional oral, e 69,4% já tiveram histórico de algum tipo de neoplasia na família. Prevaleram no estudo mulheres que iniciaram a atividade sexual entre 15 e 20 anos (71%) e que já estiveram grávidas (91,9%). Quando questionadas sobre o diagnóstico, 25,8% descobriram a doença por acaso, seguidas de 24,2%, mediante a mamografia de rotina. Em relação ao tratamento, 90,3% realizaram cirurgia, 87,1%, quimioterapia, 74,2%, hormonioterapia e 62,9%, radioterapia. O perfil encontrado mostra baixo nível de escolaridade, mulheres em idade compatível com o que sugere a literatura e fatores de risco para neoplasia de mama. Cirurgia oncológica e quimioterapia foram os tratamentos mais utilizados pelas entrevistadas.

Palavras-chave: Saúde da mulher. Neoplasias da mama. Perfil de saúde.

lu.turra@hotmail.com

nv.bragagnollo@bol.com.br